

TUTORIAL DO PAINEL DO CENSO DO IBGE - 2010 UMA PESQUISA DO MORAR_TS

RITHIELE GONÇALVES ARAUJO¹; TAINÁ DA SILVA GAUTERIO²; NIRCE
SAFFER MEDVEDOVSKI ³

¹Universidade Federal de Pelotas – rithiele_araujo@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tainasgauterio@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nirce.sul@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Marco Teórico da Rede Morar_TS - Rede Finep de Moradia e Tecnologia Social (KAPP, 2013), o termo Tecnologia Social possui três vertentes: a primeira, mais conservadora, onde o termo “social” significa simplesmente que é algo direcionado aos pobres; a segunda, mais engajada, focada na inclusão da população nos processos produtivos; a terceira, mais crítica, aborda questões mais fundamentais do desenvolvimento tecnológico, como a matriz da solução de problemas, por exemplo. Efetivamente, a Rede Morar_TS aplica em seus projetos as duas últimas, e o desenvolvimento do Tutorial é parte da vertente engajada, onde os indivíduos são vistos como excluídos dos processos de desenvolvimento em aspectos econômicos, políticos, cognitivos e comportamentais.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o principal fornecedor de dados e informações do Brasil, e contribui com os mais diversos segmentos da sociedade civil e dos órgãos das esferas governamentais. Através da coleta e disponibilização de dados ambientais, estatísticos e geográficos, revela-se a importância da manutenção desta Instituição, que é responsável por identificar e analisar o território, expor como a economia evolui, mostrar como as pessoas vivem.

Dentre estes importantes bancos de dados, encontra-se o Painel do Censo do IBGE, uma ferramenta que traz os resultados do Censo, que permite o estudo aprofundado da sociedade brasileira realizado a cada início de década. Este painel permite o acesso aos dados coletados de todo país, a partir de tabelas com dados cruzados entre si, gráficos ou mapas temáticos. A escala de observação pode acontecer a nível do estado, município, distrito, subdistrito e setor censitário, o último permitindo análises de porções menores do território, que podem ser agrupadas conforme o interesse das comunidades de usuários, contribuindo com o autoconhecimento da população.

A partir deste contexto, o Tutorial do Painel do Censo do IBGE - 2010 surge como um instrumento de inclusão, incentivando a população a investigar sobre si mesma, acessando os dados disponibilizados *online*. Além disso, facilita o processo de aprendizagem de alunos do ensino médio - através da aplicação nas aulas de geografia, e de alunos dos semestres iniciais do curso de Arquitetura e Urbanismo - nas aulas introdutórias a questões urbanas, sendo que ambos também fazem parte do público-alvo da pesquisa.

A problematização ocorre diante do passo a passo de utilização da ferramenta, que pode causar estranheza ou pouca familiaridade ao ser manuseada pelo público-alvo. Portanto, elabora-se um tutorial para que o usuário leigo possa obter dados do Painel do Censo, servindo como material de apoio aos mais diversos estudos, como a caracterização econômica de uma determinada

comunidade, por exemplo. Dessa forma, com o domínio sobre a obtenção dos dados e suas análises, a sociedade torna-se capaz de conhecer a si mesma e a sua realidade, bem como os alunos podem realizar suas investigações de forma mais eficaz.

A primeira edição do Tutorial já está em circulação, e o objetivo de concretizar sua segunda edição foi adequá-lo melhor ao público-alvo e aos dados mais recentes disponibilizados pelo IBGE. Destacamos, entretanto, que em virtude da pandemia de COVID-19, o Censo 2020 foi cancelado e o conteúdo produzido é referente ao Painel do Censo 2010. Uma versão com nova atualização será objeto de nova pesquisa. O Tutorial está disponível para download no site do Núcleo de Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo (NAUrb/UFPEl).

2. METODOLOGIA

Primeiramente propõe-se a revisão da primeira edição do Tutorial com o objetivo de identificar os elementos que deveriam passar por modificações e melhorias, e acrescentar conteúdos com foco no usuário que nunca teve contato com a plataforma do IBGE. Esta revisão foi efetuada com base nos depoimentos de alunos da Disciplina de Estudos SocioEconômicos, usuários de sua primeira versão.

A partir dessa revisão, o Tutorial foi discutido, desenvolvido e dividido em três capítulos principais: a) Apresentação, com prefácio, texto introdutório com as intenções da elaboração do conteúdo, e as definições e nomenclaturas dos termos técnicos utilizados ao longo do material; b) Conhecendo o painel, que traz o caminho para acessar o Painel do Censo, mostra os significados dos ícones ali inseridos e exemplifica como localizar os dados a nível de estado e município; e por fim, c) Aplicação da Ferramenta, com as possibilidades de uso, como gerar um mapa temático e como trabalhar com os setores censitários para realizar análises. O capítulo extra exhibe como salvar e imprimir um mapa temático, e tem a intenção de mostrar mais uma possibilidade de uso do Painel do Censo, desta vez acompanhado da aplicabilidade de outros softwares.

Como forma de validação do conteúdo elaborado, estabeleceu-se uma relação colaborativa entre os membros da pesquisa MORAR_TS, núcleo Pelotas, e uma servidora do IBGE do município de Pelotas, que contribuiu de forma relevante com revisões e troca de informações. Após esta etapa, preparou-se o material para a fase denominada de pré-teste, onde foi distribuído para os público-alvos da pesquisa e para públicos adjacentes a estes, como professores e outros servidores do IBGE. Os usuários experimentaram o Tutorial e responderam a um questionário avaliativo. Foram aplicados 23 questionários.

Diante do retorno obtido através das respostas ao questionário avaliativo, realizou-se mais uma revisão e finalizou-se o material para a publicação. A finalização contou com a preparação da folha de rosto, a solicitação da ficha catalográfica, a obtenção do ISBN (International Standard Book Number, ou Padrão Internacional de Numeração de Livro), e a disponibilização para download no site do Núcleo Estudos em Arquitetura e Urbanismo (NAUrb/UFPEl).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante destacar que a construção do Tutorial do Painel do Censo do IBGE - 2010 é resultado de diversos momentos de discussão e reflexão, e entre

diversos agentes. O primeiro, entre os próprios membros da pesquisa, que contribuíram atuando como primeiras usuárias e propuseram ajustes, inclusive retomando momentos iniciais da faculdade quando ainda não tinham o domínio sobre a coleta de dados no Painel do Censo do IBGE.

O segundo, com a relação colaborativa que foi estabelecida com a servidora do IBGE/Pelotas, que mostrou-se solícita e motivada com a iniciativa. Foram realizadas algumas reuniões, onde apresentou-se os objetivos e a versão inicial do material, ocorreram debates e sugestões e sua validação para o pré-teste.

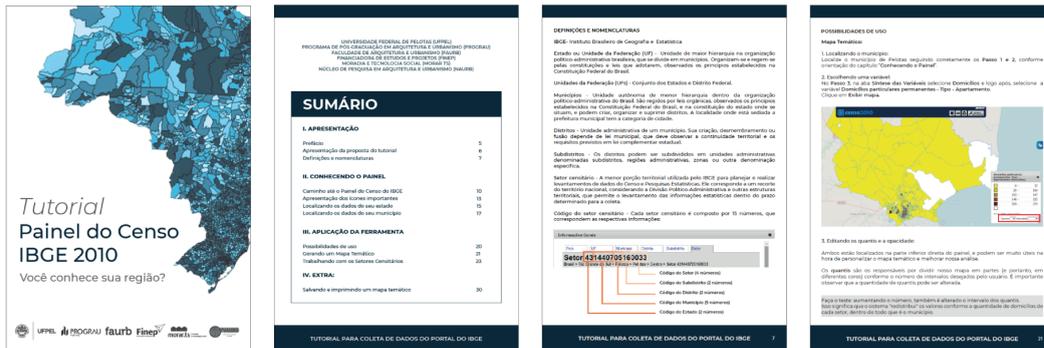


Figura 1 - Imagem com algumas páginas do Tutorial. Fonte: Autores, 2021.

O terceiro momento acontece com os resultados do pré-teste, quando os usuários responderam a um questionário produzido no *Google Forms*. Na primeira seção, foram questionados sobre sua profissão/ocupação, se eram estudantes, professores do ensino médio ou da graduação, ou se possuem outra ocupação, descrevendo qual. Conforme sua resposta, eram direcionados para as respectivas seções. Para estudantes, a opção conduzia a perguntas sobre o nível de ensino, qual a Universidade/Instituição/Escola pertencem, qual curso estão fazendo, e ao preenchimento do seu endereço eletrônico (e-mail). Para professores, a opção conduzia para perguntas referentes ao curso que lecionam e ao preenchimento de e-mail. Já para “outros”, a opção conduzia diretamente para a pergunta sobre o seu endereço de e-mail, essa opção foi utilizada principalmente pelos servidores do IBGE participantes. A intenção de coletar essas informações foi justamente compreender e identificar em qual público-alvo do pré-teste estavam ocorrendo as dificuldades. Nesta etapa, não houve a participação da população em geral, pois entendeu-se que com a participação de professores de diferentes níveis de ensino, seria possível atingir um ponto de vista plural sobre a didática e a qualidade das informações do Tutorial.

Na sequência, todos os usuários eram direcionados para responder as questões referentes a plataforma IBGE, se o usuário já tinha conhecimento sobre o Instituto, se já teve contato anterior com o site, e se sim, qual o motivo deste contato, também foi perguntado se o usuário achava relevante os dados que eram ofertados pela entidade. Após, as perguntas tratavam diretamente da avaliação do Tutorial, se o usuário teve alguma dificuldade, e se sim, em qual capítulo e o que ocorreu. Ele também pôde avaliar o material de uma forma geral, a partir de uma classificação numérica de 1 a 5. Por fim, perguntou-se sobre sugestões e sobre o interesse em um segundo Tutorial, mais aprofundado no assunto. Alguns resultados podemos acompanhar a seguir através de gráficos:

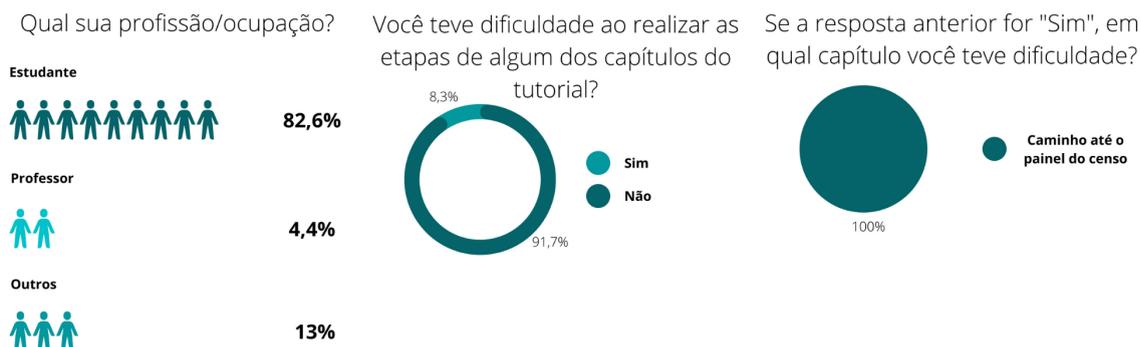


Figura 2 - Alguns gráficos resultantes do questionário. Fonte: Autores, 2021.

Foi possível identificar uma alteração no design/estrutura do site do IBGE entre o período de concepção do Tutorial e o de realização do pré-teste. Logo, a etapa “Caminho até o painel do Censo” precisou ser atualizada. Entre as sugestões recebidas, está o pedido de esclarecimento de algumas palavras ainda não abordadas na etapa de definições e nomenclaturas, como esclarecimentos sobre os termos “dados” e “variáveis”.

4. CONCLUSÕES

Considera-se que a realização do Tutorial do Painel do Censo do IBGE - 2010 atingiu o objetivo da proposta de inclusão presente nos objetivos da Rede Morar_TS, pois foi considerado adequado para ser utilizado pelo público-alvo da pesquisa. O questionário mostrou-se essencial para este processo, e o próximo passo é sua mais ampla divulgação, pois já está disponível para download no site do NAURB. Entretanto, o grande desafio presente é lidar com a defasagem dos dados, pois a última divulgação é ainda referente ao ano 2010.

Está em programação a elaboração de um segundo Tutorial, abordando desta vez as informações disponibilizadas pelo IBGE através de tabelas mais detalhadas. O público-alvo será mais específico, como alunos de graduação de Geografia e Arquitetura e Urbanismo e pesquisadores que se utilizem de análises espacializadas, e a proposta é mostrar como utilizar estes dados com o apoio de um software de Sistema de Informações Geográficas (SIG), expandindo ainda mais o conhecimento sobre a plataforma, e reforçando sua importância e manutenção.

Agradecemos o apoio da bolsa de Iniciação Científica do Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos (FINEP).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 06 ago. 2021.

IBGE. **Painel do censo**. 2021. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/painel/>. Acesso em: 06 ago. 2021.

KAPP, Silke; CARDOSO, Adauto. Marco teórico da Rede Finep de Moradia e Tecnologia Social – Rede Morar T.S. **Risco – Revista de Pesquisa Em Arquitetura e Urbanismo**. n. 17. p. 94-120. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/riscoarticle/view/83050>. Acesso em: julho. 2021.